

# Narlan Matos – Tempo

Estas não são as flores que deixei  
Estas não são as coisas que deixei  
Esta mesmo não é a Ana Maria que deixei  
Ana Maria mudou-se

Só as fotografias riem para sempre  
O mundo não  
O mundo não é um retrato

Este, este não é meu coração  
Esta,  
Esse aí não sou eu  
Eu ?  
Eu me perdi de mim

O tempo bate asas  
Enormes  
Indiferentes  
À espreita de ninguém  
À espera de ninguém

Era uma vez  
Uma vez ...

Essas pegadas que arquiteto agora na areia  
Não durarão muito  
Não mudarão  
Não apagarão a arquitetura das que ficaram  
(no pretérito tudo permanecerá intacto)

Aquelas,  
Aquelas estão mortas  
Para sempre

**Narlan Matos, Senhoras e senhores: o amanhecer!.**